

Anais da

Academia
Brasileira de
Ciências



MCMXXVI

Vol. 64, Nº 4, 1992

OS ICNOFÓSSEIS DA BACIA DE MANGABEIRA CRETÁCEO DO CEARÁ

ISMAR DE SOUZA CARVALHO E

ANTONIO CARLOS SEQUEIRA FERNANDES

Credenciado por CÂNDIDO SIMÕES FERREIRA

Instituto de Geociências/UFRJ, Museu Nacional/UFRJ e Instituto de Geociências/UERJ.

Na região sul do Estado do Ceará (Brasil), ocorrem três pequenas áreas sedimentares cretácicas. São as bacias de Mangabeira, Lavras da Mangabeira e Iborepi, cujas seqüências sedimentares caracterizam-se pela predominância de depósitos clásticos bastante oxidados e onde somente foram identificados fragmentos de invertebrados e vertebrados. Na localidade de Sítio Limoeiro, Bacia de Mangabeira, ocorre uma associação icnofossilífera de pedotúbulos (produzidos por raízes) e escavações verticais atribuídas ao icnogênero *Skolithos* Haldemann, 1840.

Os pedotúbulos estão representados por estruturas alongadas, em geral ramificadas, que se distinguem da matriz arenosa avermelhada por apresentarem halos de alteração de cor amarelo esbranquiçada. São indicativos do desenvolvimento de processos pedogenéticos, os quais não são necessariamente síncronos aos demais icnofósseis. O icnogênero *Skolithos* está representado por tubos retos ou sub-retos não ramificados, diferindo dos pedotúbulos por não apresentarem halos de coloração esbranquiçada e mostrarem aglutinamento de material detrítico em suas paredes. Devido ao contexto estratigráfico em que se inserem, e em analogia com a ação biogênica em depósitos fluviais recentes, podemos inferir que seus produtores seriam insetos terrestres, os quais escavariam o sedimento arenoso para a construção destas estruturas de habitação.

Os dados icnológicos são significativos para o conhecimento dos grupos paleobiológicos destas áreas sedimentares cretácicas, e para a caracterização paleoambiental. — (23 de junho de 1992).